

## AGRO

# Dia dos Namorados faz produção de flores dobrar no Interior

**Maria Vitória Marca**  
mariav@jcrs.com.br

A comemoração do Dia dos Namorados nesta sexta-feira (12) pode significar presentes e jantares para a maioria, mas no Interior do Rio Grande do Sul, produtores de flores dobram a produção para atender à demanda do dia. A data, junto ao Dia das Mães e da Mulher, integra o trio das celebrações mais importantes para o segmento de flores. Mesmo que a produção de flores de cortes, usadas em buquês, esteja concentrada nos estados de São Paulo e Minas Gerais, cidades como Pareci Novo e Santa Clara do Sul têm forte presença no comércio de folhagens e plantas, como Cliclâmen e Prímula, com distribuição dos produtores entre todo o Estado.

Para Leonardo José Friedrich, dono da empresa Beleza Sul, situada em Santa Clara do Sul, a semana do Dia dos Namorados é a segunda mais importante do ano, perdendo apenas para o Dia das Mães. De acordo com ele, cerca de cinco mil itens são vendidos somente para a data, seja fornecendo diretamente para floriculturas e mercados, seja para o varejo. Os produtos são comercializados para além do Vale do Taquari, em regiões como a Região Metropolitana e a Serra Gaúcha também se destacam.

A preparação para a data acontece cerca de seis meses



FOLHAGENS KELSCH/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Data movimentada no setor, assim como o Dia das Mães; preparação para ambas as comemorações começa seis meses antes

antes, afirma Friedrich. Segundo ele, é necessário aumentar a produção com tanto tempo de antecedência, por se tratarem de culturas com ciclo longo de crescimento. O produtor explica que para flores e folhagens são utilizadas três estufas, cada uma com quatro mil metros quadrados, que, para a comemoração, precisam produzir 40% a mais. Anualmente, cerca de 50 mil flores são produzidas pela Beleza Sul.

Já em Pareci Novo, município no Vale do Rio Caí, o setor de flores representa 18,9% do Pro-

duto Interno Bruto (PIB) local. Entre os produtores, a empresa Folhagens Kelsch se destaca com variedades de plantas. A produção realizada na cidade consegue atender não só o interior do Estado, mas também um público alto na Capital com ponto na Central de Abastecimento do RS (Ceasa). "Atendemos tanto o varejo que vem comprar uma, duas unidades, quanto para o atacadista que busca três ou até cinco caixas. Então temos valores para os dois públicos. Mas o nosso forte é atender os atacadistas", ressalta Thalís

Brandão da Silva, funcionário das Folhagens Kelsch.

Durante a semana do Dia dos Namorados, cerca de 4 mil vasos de plantas são comercializados. As flores não são as únicas que se destacam. A folhagem Samambaia é o carro-chefe de vendas durante todo o ano, inclusive nesta comemoração, em seguida vêm a Calandiva, também conhecida como Flor-da-Fortuna, e a Gloxínia.

O local onde é feita a produção é automatizado para controlar a luminosidade, assim como para realizar o processo

de dormência, uma técnica para tornar o crescimento da planta mais ágil. De acordo com Silva, a estufa bloqueia toda a claridade externa, o que obriga a flor a entrar em dormência. Depois o oposto acontece, quando o máximo de claridade possível permeia a estufa, acelerando a produção da flor.

Mesmo com a utilização da estufa, o clima ainda interfere na plantação, afirma o produtor. De acordo com ele, apesar de não precisar se preocupar com chuva ou sol intenso, o frio acaba sendo um problema para a produção. "O que nos atrapalha bastante é o frio. Se não cuidamos no inverno, as flores podem até queimar. Chuva não tem problema porque a estufa é coberta, o sol também não atrapalha porque nossa irrigação é automatizada", explica Silva.

Durante o início do ano, o processo de irrigação, fertilização e dormência é usado em uma produção muito maior, preparada tanto para o Dia das Mães Quanto para o dos Namorados. O produtor explica que as duas datas acabam se misturando, por terem apenas um mês de diferença entre elas e representarem as maiores vendas anuais.

"Nos organizamos alguns meses antes para a entrega do Dia das Mães, e como as datas são próximas, separamos mercadoria para os dois dias festivos, porque atendemos o público mais na semana", contou Silva.

## Produtores veem mais vantagem em trazer produtos de fora do Estado

Grande parte do público procura por flores de corte para presentear no Dia dos Namorados. Entretanto, no Rio Grande do Sul, a produção dessas flores é rara, vindas do interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Por outro lado, o transporte delas para o Estado é realizado por empresas como a Folhagens Kelsch, de Pareci Novo.

De acordo com Thalís Brandão da Silva, funcionário das Folhagens Kelsch, o valor da logística de ida e volta a Holambra, em São Paulo, é menor do que para produzir flores como rosas, lírios e girassóis - as mais procuradas para

a data. Para a plantação delas, seria necessário diminuir a produção atual de folhagens, algo que não seria vantajoso, explica o produtor. Além disso, as flores também requerem a compra e instalação de uma câmara fria, uma vez que precisam ser armazenadas em uma temperatura específica.

Para o transporte, entretanto, não é necessário caminhões com regulagem de temperatura, por exemplo. A viagem, que pode durar até 18 horas, é realizada nos caminhões já utilizados no transporte das folhagens produzidas pela empresa. O destino final delas é a Ceasa, em Porto Alegre

## Floricultura de Caxias do Sul arrecada 20% do lucro anual na data

Para floriculturas, o Dia dos Namorados não é apenas uma data, mas sim meses de planejamentos e um valor significativo do lucro anual. A floricultura Bothanica Etc, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, começa a se organizar para a data comemorativa com dois meses de antecedência. Aberta desde 2019, o

local produz arranjos florais diversos, além da venda de plantas, como orquídeas e samambaias. Apesar do dia 12 de junho não representar a data mais importante para o comércio, ela significa 20% do lucro anual, afirma a responsável pela loja, Clarissa Fuchs.

De acordo com ela, para a data

foram encomendadas mais de duas mil hastes de flores, que são adquiridas em maços, de diferentes fornecedores. Entre elas, a mais procurada é a rosa vermelha, da qual foram compradas 50 maços, isto é, 725 hastes. Já de girassóis, foram 50 maços e 300 totais. O restante, são flores para compor os arranjos.

Durante a semana, o aumento da produção compensa, com o faturamento geral da floricultura chegando a dobrar. "Normalmente, a procura é por flores e presentes complementares, como chocolates. Não vemos muita busca por folhagens. Acredito que os clientes queiram presentes mais pessoais, para acompanhar algo como uma joia", conta a florista.



BOTHANICA ETC/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Data romântica é o segundo dia mais importante para floricultura na Serra Gaúcha